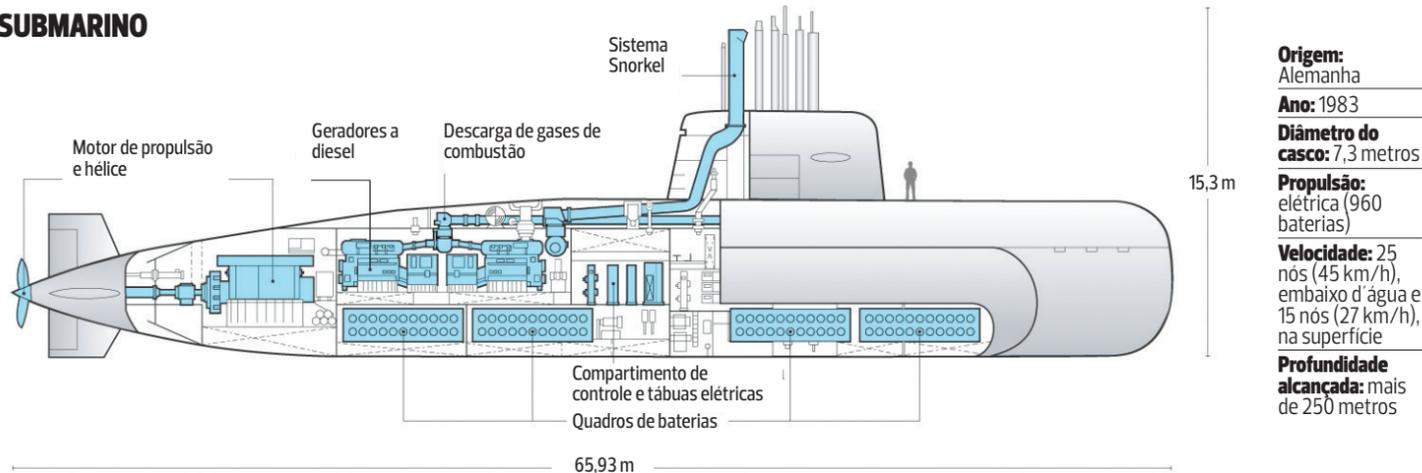


O SUBMARINO



Única oficial avisou sobre o defeito

Única mulher a bordo e primeira submarinista da América Latina, Eliana Krawczyk, 35 anos, conversou com seu irmão, Roberto Krawczyk, poucos minutos antes do ARA San Juan partir de Ushuaia em direção a Mar del Plata.

Segundo o rapaz declarou ao jornal Dail Mail, a irmã o avisou de que a embarcação estava com problemas técnicos e necessitava de reparos. “Ela me disse para não me preocupar, mas percebi pela voz, que ela estava preocupada”, contou Roberto.

Eliana é a chefe de Armas do submarino e, segundo declarações de seu pai Eduardo Krawczyk, que colocou na filha o apelido de “rainha dos mares”, o sonho dela era ser engenheira industrial, mas um acidente de trânsito que matou um de seus irmãos e a morte da mãe, por infarto, mudaram os planos da jovem.

A submarinista tinha 21 anos quando viu o mar pela primeira vez. A partir da experiência, ela se inscreveu na Escola Naval Militar e se especializou em Armas Submarinas. Sua intenção era ser tripulante em embarcações submersíveis. Ela ficou sabendo pela internet do aviso das Forças Armadas da Argentina convocando jovens para se alistarem. O título de primeira mulher submarinista da Argentina e da América do Sul veio em 2012.

Ainda de acordo com o pai da oficial, a família está vivendo momentos dramáticos enquanto aguarda notícias das equipes de busca, que contam com representantes de países como o Brasil, EUA, Reino Unido, Chile, Peru, Uruguai e África do Sul.



Eliana é a única mulher à bordo

mar qualquer outra coisa”, disse o porta-voz.

Na base naval de Mar del Plata, destino onde o submarino deveria ter aportado na semana passada, dezenas de familiares apreensivos aguardam notícias.

Anteontem, a Marinha argentina divulgou que pelo tamanho e condições de navegabilidade do ARA San Juan, o submarino só tem autonomia de oxigênio debaixo d'água para sete dias. Depois, precisa vir à superfície para renovar o ar. Não há sinais de que isso tenha acontecido. Hoje, completam-se oito dias que a embarcação desapareceu.

AJUDA DO BRASIL

A “anomalia acústica” (ou ruído) foi registrada a 30 milhas ao norte do local onde o submarino estava. Segundo Balbi, uma aeronave da Marinha brasileira, munida de um detector de “anomalias magnéticas”, está fazendo sobrevoos na área.

O mesmo avião foi usado para investigar uma mancha de calor detectada anteontem à noite. Quando o sinal da mancha surgiu nos radares das embarcações de resgate, as equipes tiveram a esperança de que poderia ser o submarino, mas constataram ser mais um alarme falso.

Também anteontem, um navio americano notificou o avistamento de dois sinalizadores brancos e um laranja, na área de buscas. Três embarcações e uma aeronave foram enviadas ao local, mas mesmo usando sonares e imagens térmicas em infravermelho, não foi encontrado nenhum indício de que os sinalizadores foram lançados pelo San Juan.

No seu último contato com terra, há uma semana, o submarino informou uma avaria nas baterias. Por conta do defeito, uma nova rota foi traçada para a embarcação chegar a Mar del Plata.

Existem procedimentos que um submarino pode adotar para avisar que está com problemas, desde sinalizadores até liberar um cilindro que deixa na superfície da água um rastro verde, de um 1 km de comprimento, detectável por outras embarcações ou aviões.

Nenhum dos procedimentos de pedido de socorro foi adotado pela tripulação do San Juan até o momento.



O submarino ARA San Juan é de fabricação alemã e data de 1983

Ajuda e mensagens de esperança

A história do submarino ARA San Juan já está sendo comparada àquela dos 33 mineiros que, em 2010, ficaram presos por 70 dias dentro de uma mina, no Chile. O drama dos trabalhadores comoveu o mundo e virou até filme. Após muito sofrimento, todos foram resgatados com vida.

Ontem, um dos sobreviventes ao acidente na mina, Mario Sepúlveda, enviou uma mensagem de esperança para os familiares dos tripulantes do submarino argentino desaparecido há sete dias.

Em entrevista ao jornal argentino Clarín, Mario Sepúlveda disse que acredita que os tripulantes do submarino estão bem e serão encontrados. “Espero que eles se lembrem de nós, do milagre que nos ocorreu, e que, assim como nós, não percam as esperanças de que serão encontrados”, disse o ex-mineiro.

Ainda de acordo com Sepúlveda, o que salvou a vida dele e de seus 32 companheiros foi a liderança exercida por alguns membros do grupo. “Falta de comida e oxigênio é o que mais assusta nessa hora. Mas os líderes do grupo

podem administrar a escassez até a chegada das equipes de socorro”, disse.

Sepúlveda, usando a própria experiência de sobrevivência, ainda se colocou à disposição das famílias para ajudar os tripulantes a superar o trauma depois que eles forem encontrados. “Eles serão encontrados, temos de acreditar nisso”, afirmou.

Nas redes sociais, foi criada a hashtag #Los44, em referência aos tripulantes do ARA San Juan. Em Mar del Plata, as famílias carregam bandeiras e cartazes com mensagens

“Espero que os tripulantes se lembrem de nós, do milagre que nos ocorreu **Mario Sepúlveda**”

O chileno foi um dos 33 mineiros resgatados com vida após 70 dias presos dentro de uma mina, no Chile, em 2010. O drama dos homens e suas famílias comoveu o mundo

de força e esperança e também fazem vigílias de orações para que os parentes voltem para casa sãos e salvos.

Anteontem, os funcionários do Complejo Cinar, empresa que fez a manutenção do submarino desaparecido, divulgaram um vídeo para membros da tripulação e seus familiares. “Vocês já são heróis”, diz um trecho.

Em meio às mensagens de conforto e a ajuda internacional recebida para o resgate do ARA San Juan, ontem, o presidente da Argentina, Mauricio Macri, cobrou do comando militar do país explicações sobre o sumiço da embarcação e pediu que sejam usados “todos os meios disponíveis para localizar o submarino e seus tripulantes”.

Macri também se reuniu, ontem, com o ministro da Defesa, Oscar Aguad, e pediu a ele atenção especial ao caso.

O presidente aproveitou ainda para agradecer aos países que enviaram embarcações, equipes e aviões para ajudar nas buscas pelo ARA San Juan. A operação de resgate é uma das maiores da Marinha argentina.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TUCANO
INEXIGIBILIDADE DE CHAMADA PÚBLICA. Justificativa. A Prefeitura Municipal de Tucano - BA, em atendimento aos artigos 16 e 17, da Lei Federal nº 13.019/2014, informa que foi autorizado o Processo Administrativo nº 263/2017 a inexigibilidade de chamada pública prevista no art. 31 da Lei Federal nº 13.019/2014, para o LAR DONA RITINHA, para a formalização do Termo de Fomento 002/2017, e, nesse sentido, torna público o extrato da Justificativa da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, Processo Administrativo nº 263/2017, consoante ao artigo 32 da Lei Federal nº 13.019/2014, a qual fundamenta a celebração direta de parceria com a LAR DONA RITINHA, objetivando o acolhimento institucional de longa permanência para idosos, com 60 anos ou mais, de ambos os sexos. Na forma do art. 32 da Lei Federal nº 13.019/2014. Tucano - BA, 01 de novembro de 2017. Luiz Sergio Soares de Souza Santos - Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAETITÉ
AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL N.º 110/2017
OBJETO: Contratação de serviços de produção e divulgação (criação, gravação e edição) de spots e programas institucionais para veiculação em emissora de rádio, carros de som, sites locais e regionais, jornais, revistas informativas, serviço de sonorização de ambiente, com o objetivo de divulgar as ações desenvolvidas pela administração pública, deste Município, atendendo o princípio da transparência. **DATA:** 06/12/2017. **HORÁRIO:** 08h00min. **CRITÉRIO:** Menor Preço por lote. **LOCAL:** na sede do Centro Administrativo, situado na Av. Profª Marlene Cerqueira de Oliveira s/n - Prisco Viana - Caetité-Ba. O Edital estará à disposição dos interessados na sede da Prefeitura Municipal, das 08h00min às 12h00min. Caetité-Ba, 22/11/2017. Suzete Izabel Pereira - Pregoeira.